DIREITO E PODER

DE BOURDIEU A FOUCAULT

DIREITO E PODER

DE BOURDIEU A FOUCAULT

MACGAYVER FERNANDES DAMASCENO

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Damasceno, Macgayver Fernandes
Direito e poder : de Bourdieu a Foucault / Macgayver Fernandes Damasceno. -- 1. ed. -- Mossoró, RN : Ed. do Autor, 2020.

Bibliografia
ISBN 978-65-00-02181-3

1. Direito - Filosofia 2. Bourdieu, Pierre, 1930-2002 3. Foucault, Michel, 1926-1984 4. Poder (Ciências sociais) 5. Sociologia jurídica I. Damasceno, Macgayver Fernandes. II. Título.

20-36713 CDU-34.301

Índices para catálogo sistemático:

1. Direito e poder : Sociologia jurídica 34.301

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que coloco esta obra à disposição do público em geral, sendo este livro composto por três capítulos, sendo que, originalmente, dois deles são artigos científicos submetidos ao congresso jurídico do Conselho Internacional de Altos Estudos em Direito – CAED-JUS – no ano de 2019, os quais integram a coletânea geral de artigos produzidos naquele evento[1], e por último um artigo científico cuja produção se deu no âmbito de meu trabalho de conclusão de curso da graduação de Bacharel em Direito na Universidade Potiguar – UnP – no ano de 2019.

Trata-se de artigos que trazem análises dos temas "direito" e "poder", bem como a ligação que tem entre si, em três obras já há muito tempo publicadas e postas em ampla circulação no Brasil e demais países do ocidente: 1) *O poder simbólico*, de Pierre Bourdieu; 2) *Microfísica do Poder*, de Michel Foucault; e 3) *A verdade e as formas jurídicas*, de Michel Foucault.

[1] Direitos humanos e fundamentais: leituras interdisciplinares / Cândida Carvalho, Felipe Rebêlo, Marconi Catão e Wagner Gundim (organizadores). – Rio de Janeiro: FGB / Pembroke Collins, 2019.

Observo que os dois primeiros capítulos sofreram leves correções e adições no texto e nas citações, haja vista quando submetidos ao referido congresso terem sido limitados pelo número máximo de caracteres. O terceiro e último capítulo segue tal qual sua redação original.

Informo aos leitores que todo o conteúdo deste livro foi produzido segundo uma ótica cristã e conservadora.

Sem mais delongas, desejo a todos uma ótima leitura.

Mossoró/RN, 09 de janeiro de 2020

O Autor

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1: DIREITO E PODER NA OBRA *O PODER SIMBÓLICO*.....9

Resumo.....11

Introdução.....13

1. O Poder Simbólico.....17

2. Divergência a Foucault.....23

3. A construção do objeto.....31

4. O direito.....43

Conclusão.....53

Referências.....55

CAPÍTULO 2: DIREITO E PODER NA OBRA *MICROFÍSICA DO PODER*.....59

Resumo.....61

Introdução.....63

1. O poder e seu significado para Michel Foucault.....65

2. Os aparelhos de poder.....69

3. A verdade e o poder.....73

4. Poder, direito e verdade.....77

5. A lei e o poder.....81

6. Entre o poder jurídico e o poder econômico.....85

Conclusão.....91

Referências.....93

CAPÍTULO 3: DIREITO E PODER NA OBRA *A VERDADE E AS FORMAS JURÍDICAS*.....95

Resumo.....97

Introdução.....99

1. Discurso e verdade.....103

2. Inquérito e poder.....109

2.1 Saber-poder judiciário.....109

2.2 Saber-poder intelectual.....114

3. Direito.....119

4. Prisão, panopticon e panoptismo.....127

4.1 Prisão.....127

4.2 Panopticon.....134

4.3 Panoptismo.....139

5. Considerações finais.....147

Referências.....151

DIREITO E PODER NA OBRA *O PODER SIMBÓLICO*

RESUMO

Esta análise aborda a concepção de poder na obra *O poder simbólico*, de Pierre Bourdieu, e destaca o direito como meio de exercê-lo. Seu objetivo é expor a tese defendida pelo autor, na qual considera ser o direito um instrumento de poder. Apresenta-se o poder como força poderosa e simultaneamente silenciosa ao ponto de ser exercido com a aceitação legitimadora dos dominados. Esta concepção do poder e seu *modus operandi* entra em choque com a defendida por Michel Foucault, um dos pensadores mais influentes do século XX. Foi realizado estudo interpretativo, utilizando o método indutivo, através da técnica de pesquisa bibliográfica. Procedeu-se à abordagem do método desenvolvido por Bourdieu, a construção do objeto, para a compreensão do direito como meio pelo qual o poder simbólico é exercido livre do "feiticismo". Chegou-se à conclusão de que o direito é identificado como real meio pelo qual se exerce o poder, tendo importância fundamental para sua posse, pois o legitima sobre os dominados que passivamente aceitam.

Palavras-chave: Poder simbólico. Direito. Instrumento de poder.

INTRODUÇÃO

O poder está inserido no ambiente acadêmico como profundo campo de pesquisa. Tem grande importância, pois os processos de poder, muitas vezes passam despercebidos.

Toda sociedade tem sua estrutura organizacional, seja em nível de Estado soberano ou mesmo de grupo político local, apoiada na existência de produção jurídica. Seja esta produção positivada ou consuetudinária.

A lei ocupa espaço muito importante no desenvolvimento e formação de uma sociedade, pois organiza o modo de viver em comunidade, regulando temas de suma importância, tais como a criminalização ou descriminalização de determinada conduta, o modo de enxergar questões polêmicas como aborto, eutanásia, consumo de drogas, laicidade do Estado, liberdade de expressão, limitação ou ampliação do poder exercido pelo Estado sobre o cidadão. Necessário citar a frase: "Meu direito começa onde o seu termina! ", que serve perfeitamente para demonstrar a importância do direito em nossa sociedade.

O art.1º da Constituição Federal (1988, p. 11) identifica o Brasil como "Estado Democrático de Direito", cujo parágrafo

único diz que "Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição".

Temos que a teoria nem sempre corresponde à prática. Resta investigar qual a relação entre direito e poder. Aquele legitima este? Qual deles favorece o outro?

Para tanto, este artigo analisa a obra *O Poder Simbólico* buscando resposta para a seguinte problemática: o direito é um instrumento de poder?

Conforme a resposta, veremos que contribuição pode ser dada à sociologia jurídica através da sociologia de Bourdieu acerca do direito no campo do poder. O que por sua vez, proporcionará nova contribuição à compreensão da existência e ocorrência do poder pela via legal conforme as concepções de discurso e poder advindas de Bourdieu.

Na obra *O poder simbólico*, Pierre Bourdieu traz uma abordagem diferente do poder. A força, a ameaça e o medo explícito são considerados de importância secundária na posse, manutenção e perda do poder. Bourdieu aponta para maneiras sutis de dominação.

Símbolos e representações, como a influência e a persuasão, bem como a propagação de ideias e o estabelecimento de informações que são aceitas como verdadeiras por causa de influências sociais evidenciam uma maneira de ocorrência do poder que se mostra silenciosa e imperceptível.